|  |
| --- |
| **1ª SEMANA – 2º CORTE** |
| Nome: |  | Data: \_\_\_/\_\_\_/2020 |
| Unidade Escolar: |  | Ano: 7º |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa |
| Tema/ Conhecimento: Editorial |
| Habilidades: (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos. (EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários. (EF69LP17-C) Perceber e analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). |

**EDITORIAL**

O**gênero textual editorial**é um tipo de texto jornalístico que geralmente aparece no início das colunas. Diferente dos outros textos que compõem um jornal, de caráter informativo, os editoriais são textos opinativos, ou seja, aqueles que têm a finalidade de persuadir o leitor a partir de argumentos consistentes como comparações, depoimentos de autoridades, dados estatísticos, de pesquisa etc. Dentre as tipologias textuais, são os textos argumentativos.

Embora sejam textos de caráter subjetivo, eles podem apresentar certa objetividade. Isso porque são os editoriais que apresentam os assuntos que serão abordados em cada seção do jornal, ou seja, Política, Economia, Cultura, Esporte, Turismo, País, Cidade, Classificados, entre outros.

Os textos são organizados pelos editorialistas, que expressam as opiniões da equipe e, por isso, não recebem a assinatura do autor. No geral, eles apresentam a opinião do meio de comunicação (revista, jornal, rádio, etc.).

Tanto nos jornais como nas revistas podemos encontrar os editoriais intitulados como “Carta ao Leitor” ou “Carta do Editor”.

## **Características do Editorial**

* Expressa a opinião do jornal ou revista sobre um assunto da atualidade;
* Intenção de persuadir os leitores, esclarecer ou alterar seus pontos de vista, alertar a sociedade e, às vezes, até mobilizá-la;
* Estrutura convencionalmente organizada em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão;
* Desenvolvimento estruturado, a partir de exemplificações, comparações, depoimentos, pesquisas, dados estatísticos citações e retrospectivas históricas etc.;
* Linguagem clara, objetiva e impessoal;
* Predomínio do padrão culto formal da língua;
* Verbos, em geral, no presente do indicativo e na 3ªpessoado singular.

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/MarceloC2/aula-09-aula-de-redacao-editorial-ok?qid=fe88b035-2748-4589-a663-224a0883d3ec&v=&b=&from_search=1> Acesso em 17 de abr. de 2020.

**Para saber mais:** [**https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/**](https://www.todamateria.com.br/texto-editorial/)

**Texto 1**

Leia o texto abaixo e depois responda as atividades no seu caderno:

# **O lado bom das coisas**

Por Redação em 03 de Abril de 2020

O coronavírus está aí e todos sabem disso. Não existem muitas alternativas, afinal a doença ainda não tem um tratamento ou cura. O mais indicado é ficar em casa, em isolamento social. Por causa disso foram fechadas as escolas e comércios que não são considerados essenciais para a população. A ideia é que, quanto menos contato com outras pessoas, menos são as chances de contrair e passar a doença.

Todos têm ciência das dificuldades que surgem em momentos como esses, mas sempre existe o lado bom das coisas. Pelo menos é necessário repensar e tentar encontrar pontos positivos em momentos como esse. Um deles é poder ficar em casa, aproveitando com a família e fora da rotina incontrolável do trabalho. Agora todos tem tempo para brincar, conversar e fazer coisas juntos dentro de casa.

Sabe aquele livro que está na prateleira a meses esperando ser lido? Esse é o momento de devorá-lo. Lembra daquela lista de séries e filmes que estão esperando na Netflix para serem vistos? Porque não colocar tudo em dia agora, com bastante pipoca e refrigerante. Colocar os prazeres que muitas vezes ficam em segundo ou terceiro plano em dia é o melhor que se pode fazer.

Isso sem falar de resgatar aquele velho jogo de tabuleiro e fazer uma jogatina com sua família ou ainda lembrar de histórias de quando eram mais jovens e passá-las para as próximas gerações – quem não gosta de ouvir causos de seus pais e se surpreender com eles? Esse é o momento de apreciar as coisas boas que o isolamento social e a quarentena podem ofertar.

Também pode ser o momento de organizar a casa, arrumar a prateleira de livros e finalmente pendurar aquele quadro que espera há meses no chão da dispensa. Por que não rever fotos antigas e matar a saudade daqueles momentos e pessoas que já não estão mais entre nós? Com certeza isso fará com que você aproveite ainda mais as pessoas que estão do seu lado.

Infelizmente esse não é o momento de fazer grandes encontros, comemorar aniversários e trabalhar. Estamos em um momento de reclusão necessária para que, em poucas semanas, podermos voltar a nossa rotina. Isso vai fazer com que a saudade aumente ainda mais e os próximos encontros sejam mais proveitosos. Sem falar que, se você terá que ficar em casa, por que não aproveitar o lado bom das coisas?

Disponível em: <http://www.jornalasemana.net/outros/editorial/o_lado_bom_das_coisas/1526> Acesso em 17 de abr. de 2020.

1. Qual a finalidade do texto em estudo?
2. Qual o fato que gerou o editorial?

3) Os editoriais são gêneros textuais que fazem parte de que grupo de textos?

1. ( ) Jurídicos
2. ( ) Religiosos
3. ( ) Publicitários
4. ( ) Jornalísticos
5. No editorial em estudo, o autor do texto faz uso de argumentos e informações que colaboram para construir sua ideia. Indique quais são os argumentos apresentados no texto.
6. Sabe-se que os textos dissertativo-argumentativos são construídos a partir de argumentos e de informações que comprovem esses argumentos. Então, ao analisar as frases seguintes retiradas do texto I, informe se elas correspondem à informação (I) ou à opinião (O).
7. Agora todos tem tempo para brincar, conversar e fazer coisas juntos dentro de casa. ( )
8. [...] foram fechadas as escolas e comércios que não são considerados essenciais para a população. ( )
9. [...] a doença ainda não tem um tratamento ou cura. ( )
10. Pelo menos é necessário repensar e tentar encontrar pontos positivos em momentos como esse. ( )
11. O mais indicado é ficar em casa, em isolamento social. ( )
12. Esse é o momento de apreciar as coisas boas que o isolamento social e a quarentena podem ofertar. ( )

6) No trecho: “... fazer uma jogatina com sua família ou ainda lembrar de histórias de quando eram mais jovens e passá-las para as próximas gerações...” A palavra grifada introduz uma

1. ( ) oposição.
2. ( ) adição.
3. ( ) alternância.
4. ( ) conclusão.

7) No período “Isso sem falar de resgatar aquele velho jogo de tabuleiro e fazer uma jogatina com sua família ou ainda lembrar de histórias de quando eram mais jovens e passá-las para as próximas gerações...”, o termo em destaque pode ser substituído por qual outro de mesmo sentido?

1. ( ) Libertar
2. ( ) Recuperar
3. ( ) Escravizar
4. ( ) Redimir

**Texto 2**

Leia o texto abaixo e depois responda as atividades no seu caderno

# **O CUIDADO PARA INICIAR A RETOMADA**

**Editorial** / 08/04/2020 - 06h00

Um dos maiores desafios enfrentados por todas as esferas de governo no mundo diante da pandemia do novo coronavírus é determinar, como, e quando, afrouxar as determinações de isolamento para retomar a realidade habitual. Uma equação que vai muito além das questões de saúde e envolve ainda a preocupação com o componente econômico e os efeitos de uma longa paralisia produtiva. Mas que deve sempre levar em conta os riscos de precipitação, capazes de gerar números de infectados e mortos bem maiores do que os atuais.

Não se trata do momento de decidir só por números, impulso ou indícios, mas com base em questões concretas. E indicar, mais do que determinar, parece ser o caminho mais correto, numa conversa de mão dupla entre os executivos Federal, estaduais e municipais. Na teoria, permitir de forma gradual a reabertura do comércio e outras atividades não-essenciais se mostra adequado para as cidades com nenhum ou poucos registros, sempre evitando ao máximo situações de aglomeração.

Outros fatores a serem levados em conta são o risco de facilitar os deslocamentos intermunicipais ou regionais, fazendo com que pessoas infectadas de grandes centros, muitas vezes assintomáticas, transportem consigo o vírus. E nunca é demais lembrar (algo inclusive ressaltado pelo prefeito de BH, Alexandre Kalil), que as ocorrências mais graves de saúde “caem na conta” das capitais e cidades de maior porte, mais bem equipadas em termos de atendimento intensivo. O que pode determinar o caminho de um caos sem precedentes.

O elevado número de casos suspeitos no Estado é indicativo, mais até do que os confirmados, de que a diminuição do volume de contágio pode ainda não estar tão próxima. A cada dia, mais se descobre sobre o comportamento do vírus, fatores que favorecem sua disseminação e estratégias ideais de enfrentamento. Sem tais dados consolidados e comprovados, é preferível caminhar de braços dados com a prudência.

Mais até do que no isolamento social, qualquer política dependerá da adesão e do respeito da população. Algo que, como se vê, ainda não é irrestrito. Políticas firmes de prevenção em relação a empresas, funcionários e serviços, bem como medidas punitivas eficazes têm de ser consideradas para “enquadrar” quem insiste em minimizar os efeitos de uma crise de saúde global.

Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/editorial-1.334042/o-cuidado-para-iniciar-a-retomada-1.782082> Acesso em 20 de abr. de 2020.

1. O texto 2 tem qual a finalidade?
2. O editorial foi construído a partir de que fato?

10) No último parágrafo há uma informação que comprova a posição do jornal sobre a retomada à realidade habitual. Qual?

1. No editorial em estudo, que fundamento o autor do texto faz para construir a defesa da tese. Indique a alternativa que apresenta as estratégias argumentativas encontradas no texto.

A) ( ) Dados informativos e estatísticos.

B) ( ) Citações de autores e livros.

C) ( ) Depoimentos e dados históricos.

D) ( ) Cita pensamentos filosóficos.

12) No trecho “Não se trata do momento de decidir só por números, impulso ou indícios, mas com base em questões concretas.” A palavra grifada introduz uma

1. ( ) oposição.
2. ( ) adição.
3. ( ) alternância.
4. ( ) conclusão.

13) No trecho “[...] qualquer política dependerá da adesão e do respeito da população.” A palavra grifada introduz uma ideia de

1. ( ) oposição.
2. ( ) adição.
3. ( ) alternância.
4. ( ) conclusão.

14) No período “O que pode determinar o caminho de um caos sem precedentes.”, o termo em destaque pode ser substituído por qual outro de mesmo sentido?

1. ( ) Próximo
2. ( ) Nunca antes visto
3. ( ) Súbito
4. ( ) Preliminar

16) Quais são as principais características do gênero editorial?

Respostas:

1. Persuadir o leitor a ficar em casa, em isolamento social.
2. A pandemia do Coronavírus e o fato dela não ter ainda tratamento ou cura.
3. Alternativa D) Jornalísticos
4. Um deles é poder ficar em casa, aproveitando com a família e fora da rotina incontrolável do trabalho. Agora todos tem tempo para brincar, conversar e fazer coisas juntos dentro de casa; colocar os prazeres que muitas vezes ficam em segundo ou terceiro plano em dia é o melhor que se pode fazer etc.
5. A) (O)
6. (I)
7. (I)
8. (O)
9. (I)
10. (O)
11. Alternativa C) alternância.
12. Alternativa B) Recuperar
13. Convencer o leitor de que para retomar a realidade habitual e sair do isolamento social é preciso tomar alguns cuidados.
14. O elevado número de casos suspeitos no Estado é indicativo, mais até do que os confirmados, de que a diminuição do volume de contágio pode ainda não estar tão próxima
15. Políticas firmes de prevenção em relação a empresas, funcionários e serviços, bem como medidas punitivas eficazes têm de ser consideradas para “enquadrar” quem insiste em minimizar os efeitos de uma crise de saúde global.
16. Alternativa A) Dados informativos e estatísticos.
17. Alternativa A) oposição.
18. Alternativa B) adição
19. Alternativa B) Nunca antes visto.

## 15) Características pontuais: a) uma tese; uma ideia a ser defendida por um conjunto de editores responsáveis pelas publicações; b) é escrito na terceira pessoa do singular, onde o autor é implícito e impessoal; c) apresenta dados que sustentam o posicionamento, bem como estatísticas e alusões históricas; d) o texto é informativo, mas também argumentativo e enfático; e) apresenta argumentos que defendem a posição e podem conter refutações às opiniões contrárias.